

APOSTILA

REDAÇÃO TODO DIA



SUMÁRIO

Redação todo dia.....	03
Tema 1: Lei da Palmada e combate à violência contra a criança no Brasil.....	04
Tema 2: O descaso relacionado às tragédias ambientais no Brasil.....	07
Tema 3: A necessidade de preservação e recuperação dos biomas naturais.....	10
Tema 4: A necessidade de preservação e recuperação dos biomas naturais brasileiros.....	13
Tema 5: O esporte como ferramenta de inclusão no Brasil.....	16
Tema 6: Caminhos para combater a evasão escolar na realidade brasileira.....	19



Qual a importância de praticar redação todos os dias?

Estabelecer uma rotina de prática de redação é um dos passos mais eficazes para quem deseja se destacar no Enem. A escrita frequente não apenas aprimora a capacidade de organização das ideias, mas também contribui para o desenvolvimento de uma argumentação sólida e coerente. Ao praticar, você refina seu estilo, melhora sua coesão textual e, sobretudo, aprende a estruturar seus textos de maneira mais eficiente.

Além disso, essa prática constante permite que você se familiarize com os critérios de correção da prova. Cada treino oferece a oportunidade de identificar pontos a melhorar, como o uso adequado de repertório sociocultural, a clareza na defesa de argumentos e a proposta de intervenção. Dessa forma, você corrige eventuais falhas antes do exame, aumentando suas chances de obter uma boa nota.

Outro benefício de treinar redações regularmente é o aumento da confiança na hora de escrever. Com o tempo, escrever se torna uma tarefa mais natural, e você passa a lidar melhor com a pressão do tempo e com os temas mais desafiadores. Assim, ao desenvolver esse hábito, você eleva significativamente suas chances de sucesso na prova de redação do Enem.

Neste material, você vai encontrar modelos de redação escrita sobre todos os seis temas trabalhados ao longo do Redação todo dia, sempre com uma redação mediana e uma exemplar!

Estudar uma redação mediana é importante porque permite que o estudante identifique erros comuns e entenda como melhorar sua argumentação e a estrutura do texto, além de oferecer um modelo claro e acessível para quem está desenvolvendo suas habilidades de escrita. Analisar esse tipo de redação ajuda, também, a evitar falhas e incentiva o estudante a aprimorar a coesão, a coerência e a originalidade.

Do mesmo modo, **analisar uma redação exemplar** permite que o estudante entenda o que é exigido para atingir uma nota máxima. Ao observar como a argumentação é construída, a coesão entre as ideias, o uso de repertório sociocultural e a proposta de intervenção, o estudante pode identificar os elementos que tornam seu texto dissertativo eficaz. Essa análise também serve de inspiração para elevar o nível da própria escrita, mostrando estratégias de linguagem, estrutura e aprofundamento que podem ser aplicadas no seu texto.

Vem com a gente e bons estudos! 



TEMA 1

Lei da Palmada e combate à violência contra a criança no Brasil

Redação mediana

Introdução: Perceba que falta uma relação entre a contextualização do tema (no caso, a menção ao ECA) e a tese apresentada no período seguinte. Seria interessante se houvesse um período que dialogasse com o que era esperado com a criação lei, em contraste ao que de fato ocorre na sociedade contemporânea brasileira.

Desenvolvimento I: Neste parágrafo, falta um maior desenvolvimento da ideia de que a violência é reproduzida pela criança, pois há somente o tópico frasal e, em seguida, o dado sustentando o argumento. Além disso, é ideal que o parágrafo tenha início, meio e fim; aqui, no entanto, falta um período que conclua o raciocínio.

Tema: Lei da Palmada e o combate à violência contra a criança no Brasil

1	<i>De acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), os</i>
2	<i>mais novos têm o direito de ser educados sem o castigo físico, a partir</i>
3	<i>da criação da Lei da Palmada, em 2014. Portanto, é perceptível que</i>
4	<i>esse tipo de ação leva ao comportamento agressivo do jovem no meio</i>
5	<i>escolar e, além disso, mesmo com a lei em vigor, durante a pandemia</i>
6	<i>houve o aumento de punições físicas por parte dos mais velhos.</i>
7	<i>A priori, nota-se que a criança reproduz, em outros meios, a</i>
8	<i>brutalidade recebida em seu contexto familiar. Trazendo para a re-</i>
9	<i>alidade brasileira e atual, de acordo com uma pesquisa realizada na</i>
10	<i>Ufscar (Universidade Federal de São Carlos), a maioria dos estudantes</i>
11	<i>que praticam bullying no ambiente educacional passou por alguma re-</i>
12	<i>preensão física em seu espaço parental.</i>
13	<i>Conforme levantado pela Secretaria Municipal de Saúde (SMS)</i>
14	<i>do Rio de Janeiro, a pandemia elevou em cerca de 50% as denúncias</i>
15	<i>de atos violentos ao corpo pueril. Assume-se que o isolamento social</i>
16	<i>facilita a recorrência de maus tratos aos mais jovens, visto que, por</i>
17	<i>estarem integralmente em casa, apresentam menor possibilidade de</i>
18	<i>sair da situação enfrentada.</i>
19	<i>Nesse contexto, cabe ao Governo Federal, em acordo às plata-</i>
20	<i>formas midiáticas, a introdução, por meio de propagandas em canais</i>
21	<i>abertos, de anúncios que apontem as consequências negativas de com-</i>
22	<i>portamentos hostis aos mais novos; tendo como objetivo gerar a refle-</i>
23	<i>xão da população brasileira sobre o assunto.</i>
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

Desenvolvimento II: Observe que esse parágrafo também carece de um período concluindo a ideia defendida e, somado a isso, não é apresentado um tópico frasal em seu início. Lembre-se que o TF sintetiza o argumento em um período, e o texto fica mais organizado quando tal o mesmo é utilizado, ao invés de começar o desenvolvimento direto com um dos dados.

Conclusão: Veja que essa proposta, apesar de trazer agente, ação, modo e efeito, carece do detalhamento de, ao menos, um destes elementos. Somado a isso, seria interessante que houvesse outra intervenção que pensasse num contexto pós-pandêmico, não acha? Assim, haveria uma relação com o 2º argumento defendido.

Redação exemplar

Lei da palmada e o combate à violência contra a criança no Brasil

Sugestão de reescrita:

1	<i>De acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), os mais novos têm o direito de ser</i>
2	<i>educados sem o castigo físico, a partir da criação da Lei da Palmada, em 2014. No entanto, cotidianamente,</i>
3	<i>percebe-se que a problemática da violência contra o infante, no Brasil, ainda persiste. Portanto, é perceptível</i>
4	<i>que esse tipo de ação leva ao comportamento agressivo do jovem no meio escolar e, além disso, mesmo com</i>
5	<i>a lei em vigor, durante a pandemia houve o aumento de punições físicas por parte dos mais velhos. Deste</i>
6	<i>modo, é cabível pensar em outras medidas que possam resolver a questão.</i>
7	<i>A priori, nota-se que a criança reproduz, em outros meios, a brutalidade recebida em seu contexto</i>
8	<i>familiar. Para ilustrar, a criança toma como exemplo os estímulos recebidos pelo responsável, passando a</i>
9	<i>agir de maneira semelhante em ambientes sociais, como as escolas – então, se agressões físicas ou verbais</i>
10	<i>são normalizadas em casa, na perspectiva do jovem, ele pode fazer o mesmo com terceiros em outros locais.</i>
11	<i>Trazendo para a realidade brasileira e atual, de acordo com uma pesquisa realizada na Ufscar (Universidade</i>
12	<i>Federal de São Carlos), a maioria dos estudantes que praticam bullying no ambiente educacional passou</i>
13	<i>por alguma repreensão física em seu espaço parental. Logo, é importante que seus responsáveis recorram a</i>
14	<i>outros meios para sinalizar os erros dos infantes, a fim de quebrar este ciclo de violência.</i>
15	<i>Em segundo lugar, mesmo com a Lei da Palmada em vigor, cuja finalidade é reduzir os casos</i>
16	<i>de intimidação física contra as crianças, o contexto pandêmico vivido há mais de um ano potencializa as</i>
17	<i>possibilidades de abusos contra juvenis. Conforme levantado pela Secretaria Municipal de Saúde (SMS)</i>
18	<i>do Rio de Janeiro, a pandemia elevou em cerca de 50% as denúncias de atos violentos ao corpo pueril.</i>
19	<i>Assume-se que o isolamento social facilita a recorrência de maus tratos aos mais jovens, visto que, por</i>
20	<i>estarem integralmente em casa, apresentam menor possibilidade de sair da situação enfrentada. Diante</i>
21	<i>deste cenário, é necessário que ações sejam tomadas, atuando em conjunto à lei supracitada.</i>
22	<i>Nesse contexto, cabe ao Governo Federal, em acordo às plataformas midiáticas – responsáveis pela</i>
23	<i>disseminação de informações aos telespectadores – a introdução, por meio de propagandas em canais</i>
24	<i>abertos, de anúncios com a temática “Violência não é a solução”, que apontem as consequências negativas de</i>
25	<i>comportamentos hostis aos mais novos; tendo como objetivo gerar a reflexão da população brasileira sobre</i>
26	<i>o assunto. Somado a isso, com o retorno do ensino presencial pós-pandemia, é primordial que o MEC, em</i>
27	<i>parceria com as Secretarias Estaduais e Municipais de Educação, torne obrigatória a criação de eventos em</i>
28	<i>dias de reuniões de pais, por meio de palestras com psicopedagogos, que relacionem a agressão familiar ao</i>
29	<i>bullying escolar. Assim, será viável a construção de uma sociedade que respeite os itens cobrados no ECA.</i>
30	



TEMA 2

O descaso relacionado às tragédias ambientais no Brasil

Redação mediana

Introdução: A introdução apresenta uma boa contextualização, mas não insere o tema de maneira satisfatória, pois só há discussão acerca do assunto geral “meio ambiente”, mas não entra na restrição da temática “descaso em relação às tragédias ambientais”. Além disso, também não evidencia a tese.

Desenvolvimento I: As ideias desse parágrafo são boas e justificam uma opinião acerca de o Brasil ser descuidado com as tragédias ambientais. No entanto, o problema estrutural desse trecho é a ausência de conexão entre os períodos.

Tema: O descaso relacionado às tragédias ambientais no Brasil

1	<i>O filme “Wall-E” retrata a história de um robô que foi deixado</i>
2	<i>na Terra para limpar o planeta após a humanidade entulhá-lo e poluir</i>
3	<i>a atmosfera com gases tóxicos. Por mais que a produção cinematográfica</i>
4	<i>seja de caráter ficcional, serve de alerta para um cenário de descuido</i>
5	<i>com o meio ambiente, o que tem acontecido na realidade brasileira.</i>
6	<i>Cabe destacar as ações ineficientes para com a diminuição do</i>
7	<i>número de queimadas na sociedade brasileira. De acordo com uma</i>
8	<i>pesquisa divulgada pelo Monitor do Fogo, uma área do tamanho do</i>
9	<i>estado do Acre foi atingida por incêndios criminosos no ano de 2022,</i>
10	<i>impactando biomas como a Amazônia e o Cerrado. A tragédia ambien-</i>
11	<i>tal não é um problema novo, pois se perpetua há anos, cada vez mais</i>
12	<i>sendo devastado e sem medidas efetivas para acabar com essa situação.</i>
13	<i>Nota-se que a ausência de medidas eficazes perpetua essa problemática.</i>
14	<i>Outro problema acerca das tragédias ambientais é a impunidade</i>
15	<i>para a criminalização de ações contra o meio ambiente. O Brasil foi</i>
16	<i>palco do rompimento de duas barragens em Minas Gerais, no período</i>
17	<i>de quatro anos, nas cidades de Mariana e Brumadinho. As mineradoras</i>
18	<i>não eram fiscalizadas recorrentemente e isso impactou na perda da</i>
19	<i>fauna e flora local, atrelada a vida dos moradores locais. Nesse sentido,</i>
20	<i>nota-se que outras devastações podem ocorrer devido à ausência de</i>
21	<i>medidas de fiscalização e punição a essas companhias que não cuidam</i>
22	<i>da natureza.</i>
23	<i>Fica claro, portanto, que medidas são necessárias para coibir ati-</i>
24	<i>tudes negligentes em relação às tragédias ambientais na sociedade bra-</i>
25	<i>sileira. É importante que o Ministério do Meio Ambiente e Mudança do</i>
26	<i>Clima – órgão responsável pela política nacional do meio ambiente –,</i>
27	<i>em parceria com o Poder Judiciário, atuem no cumprimento das leis,</i>
28	<i>por meio da fiscalização de empresas que tenham histórico de descaso</i>
29	<i>com a natureza para a diminuição de casos de desastres provocados</i>
30	<i>pelo homem.</i>

Desenvolvimento II: O segundo parágrafo não inicia o argumento com um conectivo ou operador argumentativo de modo que prejudica a coesão. Além disso, a coerência também é prejudicada devido a uma lacuna argumentativa entre o terceiro e o quarto período, pois a conclusão informa que a ausência de punição pode acarretar outros prejuízos ao meio ambiente, mas a informação de que não houve punição em relação à Mariana e Brumadinho depende do conhecimento de mundo do leitor sobre a história.

Conclusão: A proposta de intervenção está completa, mas só resolve um dos problemas mencionados no desenvolvimento. Por isso, é importante que a conclusão tenha a resolução dos dois problemas para evidenciar um texto planejado e coerente.

Redação exemplar

O descaso relacionado às tragédias ambientais no Brasil

Sugestão de reescrita:

1	<i>O filme “Wall-E” retrata a história de um robô que foi deixado na Terra para limpar o planeta</i>
2	<i>após a humanidade entulhá-lo e poluir a atmosfera com gases tóxicos. Por mais que a produção</i>
3	<i>cinematográfica seja de caráter ficcional, serve de alerta para um cenário de descuido com o meio</i>
4	<i>ambiente, o que tem acontecido na realidade brasileira, uma vez que há inúmeros casos de tragédias</i>
5	<i>ambientais. Nesse sentido, destaca-se a ineficiência no combate e a impunidade como os principais</i>
6	<i>fatores que perpetuam essa negligência no país.</i>
7	<i>Diante desse cenário, cabe destacar as ações ineficientes para com a diminuição do número</i>
8	<i>de queimadas na sociedade brasileira. De acordo com uma pesquisa divulgada pelo Monitor do Fogo,</i>
9	<i>uma área do tamanho do estado do Acre foi atingida por incêndios criminosos no ano de 2022,</i>
10	<i>impactando biomas como a Amazônia e o Cerrado. Essa tragédia ambiental não é um problema novo,</i>
11	<i>pois se perpetua há anos, cada vez mais sendo devastado e sem medidas efetivas para acabar com essa</i>
12	<i>situação. Assim, nota-se que a ausência de medidas eficazes perpetua essa problemática.</i>
13	<i>Além disso, outro problema acerca das tragédias ambientais é a impunidade para a</i>
14	<i>criminalização de ações contra o meio ambiente. O Brasil foi palco do rompimento de duas barragens</i>
15	<i>em Minas Gerais, no período de quatro anos, nas cidades de Mariana e Brumadinho. As mineradoras</i>
16	<i>não eram fiscalizadas recorrentemente e isso impactou na perda da fauna e flora local, atrelada a</i>
17	<i>vida dos moradores locais. A grande questão, no entanto, é a falta de punição contra esses crimes,</i>
18	<i>dado que essas empresas continuam funcionando. Nesse sentido, nota-se que outras devastações podem</i>
19	<i>ocorrer devido à ausência de medidas de fiscalização e punição a essas companhias que não cuidam</i>
20	<i>da natureza.</i>
21	<i>Fica claro, portanto, que medidas são necessárias para coibir atitudes negligentes em relação</i>
22	<i>às tragédias ambientais na sociedade brasileira. É importante que o Ministério do Meio Ambiente e</i>
23	<i>Mudança do Clima – órgão responsável pela política nacional do meio ambiente –, em parceria com</i>
24	<i>o Poder Judiciário, atuem no cumprimento das leis, por meio da fiscalização de empresas que tenham</i>
25	<i>histórico de descaso com a natureza para a diminuição de casos de desastres provocados pelo homem.</i>
26	<i>Além disso, é necessário que também realizem medidas efetivas para a diminuição das queimadas nos</i>
27	<i>biomas naturais.</i>
28	
29	
30	



TEMA 3

A necessidade de preservação e recuperação dos biomas naturais brasileiros

Redação mediana

Introdução: Embora a introdução esteja bem escrita e cumpra as duas funções da introdução: contextualização do tema e apresentação da tese. Ela apresenta repetições de palavras que atrapalham na coesão do texto. A palavra 'meio ambiente' pode parecer difícil de ser substituída, mas um dos recursos existentes é a utilização de hipônimos – fauna e flora – e de sinônimos – natureza.

Desenvolvimento I: Em uma redação modelo Enem, o gênero textual pedido pela banca examinadora é uma dissertação-argumentativa. Dessa forma, para evitar parágrafos expositivos é necessário a apresentação de uma opinião (tese) mais um fato concreto que comprove a veracidade da argumentação. Ao analisar o parágrafo acima, é possível identificar apenas a apresentação de opiniões sem o aprofundamento da argumentação.

Tema: A necessidade de preservação e recuperação dos biomas naturais brasileiros

1	<i>José de Alencar e outros autores do romance indianista nos fize-</i>
2	<i>ram conhecer e entender a relação do indígena com o meio ambiente:</i>
3	<i>subsistência, exploração saudável e freama, cooperação. Esse modo de se</i>
4	<i>utilizar do meio ambiente, no entanto, não é o mais prevaiente no</i>
5	<i>mundo, já que o homem, desde muito antes de essas histórias serem</i>
6	<i>contadas, tem para si duas únicas palavras-chave: desenvolvimento</i>
7	<i>e lucro. A fim de satisfazer essas necessidades inventadas, viemos ex-</i>
8	<i>plorando, desenfreada e irresponsavelmente, o ambiente, sem pensar</i>
9	<i>que – um dia – a humanidade pode ser engolida por essas ações, como</i>
10	<i>recentes acontecimentos vêm sugerindo.</i>
11	<i>Primeiramente, é preciso compreender de que maneira ocorre a</i>
12	<i>exploração de bens naturais. Viemos retirando do meio ambiente muito</i>
13	<i>mais do que necessitamos, muito mais do que o imprescindível para a</i>
14	<i>vida, isso porque nosso modo de viver está intimamente associado ao</i>
15	<i>que é supérfluo. Se necessitamos, por exemplo, de certa quantidade</i>
16	<i>de madeira para a construção de utensílios básicos, encontramos uma</i>
17	<i>maneira de inventar algo de que não precisamos verdadeiramente e</i>
18	<i>acabamos extraindo muito mais do que a quantidade inicial. Essa é,</i>
19	<i>então, uma exploração totalmente irresponsável.</i>
20	<i>Falta-nos entender que a natureza não é totalmente autorreno-</i>
21	<i>vável e que, mesmo se fosse, ela não teria uma força de regeneração di-</i>
22	<i>retamente proporcional à nossa capacidade de degradação. Precisamos</i>
23	<i>extrair menos, de forma consciente, para ajudar esse processo natural</i>
24	<i>e agir ativamente para reparar os danos que fazemos.</i>
25	<i>Fica evidente, portanto, que o jeito com que conduzimos as coisas</i>
26	<i>até agora precisa ser mudado. Já que o caminho mais certo – o de mu-</i>
27	<i>dar nosso modo de vida e, por consequência, de consumo – é, também,</i>
28	<i>o mais árduo e demorado, deveríamos, pelo menos, nos preocupar com</i>
29	<i>a extração consciente e com preparo contra desastres.</i>
30	

Desenvolvimento II: Em um parágrafo de desenvolvimento, o ideal é apresentar ganchos semânticos de forma que o início do novo parágrafo faça referência com o final do parágrafo anterior para estabelecer coesão entre as partes do texto. Além disso, o parágrafo continua apresentando uma exposição e não uma argumentação e para isso ser resolvido, deve-se apresentar formas para aprofundar essas informações, com fatos interdisciplinares, dados jornalísticos, argumentos de autoridade, etc.

Conclusão: A proposta de intervenção deve ser “inovadora” e detalhada, ou seja, conter os meios para realizar. O parágrafo acima não possui os agentes (GOMIFES) nem a descrição de como deve ser realizado. Dessa forma, para elaborar uma intervenção, é interessante responder às perguntas “O que deve ser feito?”, “Como deve ser feito?” e “Por quem deve ser feito?” para apresentar uma proposta precisa.

Redação exemplar

A necessidade de preservação e recuperação dos biomas naturais brasileiros

Sugestão de reescrita:

1	<i>José de Alencar e outros autores do romance indianista nos fizeram conhecer e entender a relação</i>
2	<i>do indígena com a natureza: subsistência, exploração saudável e freada, cooperação. Esse modo de se utilizar</i>
3	<i>da fauna e da flora, no entanto, não é o mais prevalente no mundo, já que o homem, desde muito antes</i>
4	<i>de essas histórias serem contadas, tem para si duas únicas palavras-chave: desenvolvimento e lucro. A fim</i>
5	<i>de satisfazer essas necessidades inventadas, explora-se, desenfreada e irresponsavelmente, o meio ambiente,</i>
6	<i>sem pensar que a existência humana depende do equilíbrio ecológico dos biomas e cada espécie tem uma</i>
7	<i>função no ecossistema.</i>
8	<i>Primeiramente, é preciso compreender de que maneira ocorre a exploração de bens naturais.</i>
9	<i>Constantemente retira-se do meio ambiente muito mais do que o necessário para a subsistência, isso porque</i>
10	<i>o estilo de vida atual é intimamente ligado às demandas do mercado, associado, também, a necessidade</i>
11	<i>supérfluas. Exemplo disso, são as queimadas e o desmatamento do Pantanal, em 2020. Estima-se que</i>
12	<i>26% do bioma foi destruído para atender as necessidades do agronegócio. Esse estrago de 4 mil hectares</i>
13	<i>– maior do que a extensão territorial da Bélgica – compromete a biodiversidade (cerca de 4,6 milhões de</i>
14	<i>animais foram afetados) e acentua a poluição atmosférica.</i>
15	<i>Outrossim, o desequilíbrio ecológico oriundo da atividade econômica e da poluição que ela gera</i>
16	<i>compromete as condições de vida humana. A natureza não é totalmente autorrenovável e, mesmo se fosse,</i>
17	<i>não teria uma força de regeneração diretamente proporcional à capacidade de degradação. As ações de</i>
18	<i>desmatamento, queimadas etc. são as principais causas dos problemas climáticos como o aquecimento global.</i>
19	<i>Há que se extrair menos, de forma consciente, a fim de auxiliar a regeneração dos biomas e, conseqüentemente,</i>
20	<i>frear os danos provocados. Além disso, é necessário que as atuações sejam regulamentadas e fiscalizadas</i>
21	<i>para que tragédias, como o recente rompimento de uma barragem da mineradora Samarco, em Mariana,</i>
22	<i>Minas Gerais, não voltem a acontecer. Com efeito, isso é possível com um planejamento de prevenção.</i>
23	<i>Fica evidente, portanto, que da preservação dos biomas depende o bem estar da humanidade. Já que</i>
24	<i>o caminho mais certo – o de mudar nosso modo de vida e, por consequência, de consumo – é, também,</i>
25	<i>mais árduo e demorado, deve haver o compromisso, pelo menos, com a extração consciente e com preparo</i>
26	<i>contra desastres. Para tanto, instituições internacionais, como a ONU, deveriam, juntamente a organizações</i>
27	<i>como a União Europeia e os BRICS, pensar em políticas públicas de regulamentação sobre a utilização dos</i>
28	<i>recursos naturais, além de desenvolver medidas punitivas aplicáveis a empresas ou Estados responsáveis por</i>
29	<i>acidentes. Há que se preservar os biomas para que haja palmeiras nas quais os sabiás persistam cantando.</i>
30	



TEMA 4

A necessidade de implementar a educação financeira nas escolas brasileiras

Redação mediana

Introdução: A introdução se mostra mal organizada, especialmente na relação entre a alusão à Nath Finanças e o tema em questão.

Desenvolvimento I: Este argumento traz informações generalizadas, como o fato de a educação ser um direito de todos e que ninguém é preparado para organizar o próprio dinheiro.

Tema: A necessidade de implementar a educação financeira nas escolas

1	A youtuber e orientadora financeira Nath Finanças garan-
2	tiu sucesso na rede social através de suas dicas sobre educação
3	monetária. Na realidade brasileira, no entanto, nota-se que não
4	há tais ensinamentos na prática escolar. Dessa forma, cabe re-
5	forçar o papel da escola em democratizar os saberes e os efeitos
6	de um mal planejamento econômico.
7	A educação é um direito de todos e dever do Estado e
8	Família. Porém, nem todos os saberes são contemplados neste
9	ambiente, tal qual os saberes financeiros: ainda que haja extrema
10	importância em como organizar o próprio dinheiro, ninguém é
11	preparado, de fato, para isso, tendo em vista que não é um con-
12	teúdo explorado nas escolas.
13	Como consequência disso, há alguns efeitos da ausência de
14	planejamento econômico, dentre eles o endividamento. Devido à
15	situação de crise financeira e alta taxa de impostos, a população
16	brasileira se encontra diante de altos preços e pouca organização
17	financeira. Perante a isso, os índices de endividamento se mos-
18	tram a cada ano mais altos, algo que poderia ter sido evitado
19	caso houvesse, desde a juventude, o incentivo à disciplina com
20	os próprios bens. Assim, é necessário buscar soluções para estes
21	problemas.
22	Portanto, cabe às escolas o incentivo à educação financeira,
23	por meio de eventos que possam contemplar os familiares dos
24	alunos também, com palestras e oficinas. O objetivo é expandir
25	essa discussão para aqueles que não puderam ter a oportunidade
26	de aprender, desde novos, a se organizar.
27	
28	
29	
30	

Desenvolvimento II: A informação de que as taxas de endividamento estão altas precisa ser validada, visto que não há dados, no parágrafo, que possam comprová-la.

Conclusão: É redundante trazer como ação interventiva do tema “A necessidade de implementar a educação financeira nas escolas brasileiras” a ação “incentivo à educação financeira”, não é?

Redação exemplar

A necessidade de implementar a educação financeira nas escolas brasileiras

Sugestão de reescrita:

1	A youtuber e orientadora financeira Nath Finanças garantiu sucesso nas redes sociais através
2	de suas dicas sobre educação monetária. Na realidade brasileira, no entanto, é perceptível a carência
3	de tais ensinamentos na prática escolar. Como consequência, jovens e adultos se formam sem
4	ter conhecimento da organização de seus bens. Dessa forma, cabe reforçar o papel da escola em
5	democratizar os saberes e os efeitos negativos de um mal planejamento econômico.
6	De acordo com o artigo 205 da Constituição Federal, a educação é um direito de todos e
7	dever do Estado e Família: nota-se, desse modo, o caráter democrático da instituição educacional.
8	Porém, saberes de administração monetária não são contemplados, tendo em vista dados do Banco
9	Mundial: apenas pouco mais de 3% da população economiza pensando no futuro, e os índices mais
10	baixos do mundo são os países da América Latina. Logo, ainda que haja importância em organizar o
11	próprio dinheiro, nota-se, com essas informações, que isso é pouco discutido – e estudado.
12	Como consequência disso, há alguns efeitos da ausência de planejamento econômico, dentre
13	eles o endividamento. Devido à situação de crise financeira e alta taxa de impostos, a população
14	brasileira se encontra diante de altos preços e pouca organização financeira. Perante a isso, os índices
15	de endividamento se mostram a cada ano mais altos: de acordo com a Confederação Nacional do
16	Comércio (CNC), a média de famílias endividadas é cerca de 70%, algo que poderia ter sido evitado
17	caso houvesse, desde a juventude, o incentivo à disciplina com os próprios bens. Assim, é necessário
18	buscar soluções para estes problemas.
19	Portanto, cabe ao Ministério de Educação a criação do projeto “Cuidados financeiros”, que
20	consistirá em palestras e oficinas voltadas não só ao corpo estudantil de escolas públicas, mas a
21	seus familiares e amigos. O objetivo é expandir essa discussão para aqueles que não puderam ter a
22	oportunidade de aprender, desde novos, a organizar suas finanças. Além disso, é necessário que o
23	corpo docente de todas as disciplinas, não só matemática, incorporem conceitos financeiros: como em
24	português, através da leitura e compreensão de boletos, e literatura, com obras que abordem questões
25	econômicas.
26	
27	
28	
29	
30	



TEMA 5

O esporte como ferramenta de inclusão no Brasil

Redação mediana

Introdução: O parágrafo de introdução possui contextualização da temática central (esporte), de modo a abordar um processo histórico sobre essa prática. No entanto, há uma generalização da tese, sendo necessário focalizar o que será dito nos parágrafos de desenvolvimento para cativar o leitor.

Desenvolvimento I: O desenvolvimento 1, por sua vez, aborda uma tese argumentativa muito bem definida e explícita. Entretanto, não há aprofundamento nas ideias, pelo fato de não haver comprovação.

Tema: O esporte como ferramenta de inclusão no Brasil

1	Na antiguidade clássica, o esporte já era visto entre aqueles que
2	iriam para as guerras e outras para a sobrevivência do homem. No ce-
3	nário brasileiro, entretanto, a prática esportiva como forma social foi
4	ressaltada no governo de Getúlio Vargas, no qual foram criadas políti-
5	cas públicas para a inclusão dessas ações no cenário nacional. A razão
6	desse enaltecimento das manifestações esportistas para a sociedade se
7	vê pelo fato de ser uma movimentação inclusiva, porém ainda possui
8	dificuldades.
9	Em primeiro lugar, é imprescindível a importância no esporte
10	na vida das pessoas para erradicar fatores em evidência no Brasil da
11	atualidade. Um exemplo disso é a diminuição da obesidade por conta
12	da atividade física. Além disso, ele é um importante agente socializador
13	por gerar motivação e rotina nos esportistas e garantir um trabalho em
14	equipe, quando em ações conjuntas.
15	Por outro lado, não se pode ignorar o papel governamental do
16	incentivo do esporte para as pessoas que buscam essas atividades como
17	forma de mudança. Como disse o ex-corredor e campeão olímpico Jo-
18	aquim Cruz, “não houve reforma para colocar esporte nas escolas. Sem
19	essa reforma não vai, é como garimpar em mina que não tem diamante”.
20	
21	Desse modo, foi visto que o esporte é uma das maiores alter-
22	nativas para a movimentação das pessoas e para a sociabilização de
23	culturas e sociedade. No entanto, ainda é necessário ocorrer mudanças
24	para aprimorar, ainda mais, essa nova forma de inclusão. O governo,
25	juntamente com ações diretas nas instituições escolares, deve promover
26	incentivo ao esporte nas escolas. Só assim poderá ser vista uma mudan-
27	ça efetiva nessa temática muito importante para o Brasil.
28	
29	
30	

Desenvolvimento II: O desenvolvimento 2, apesar de possuir conectivos que relacionem as ideias dos parágrafos anteriores, fato importante para a progressão textual da redação, não há aprofundamento na argumentação. Ele possui exemplificações, com a fala do ex-corredor, mas não há uma interpretação do que foi falado.

Conclusão: O último parágrafo, por sua vez, consiste em uma síntese de ideias, juntamente com propostas de intervenções. Dessa forma, deve haver um detalhamento da solução. De que modo ocorreria esses incentivos ao esporte no ambiente escolar? Isso deve ser apresentado no texto.

Redação exemplar

O esporte como ferramenta de inclusão no Brasil.

Sugestão de reescrita:

1	<i>Na antiguidade clássica, o esporte já era visto entre aqueles que iriam para as guerras e outras</i>
2	<i>para a sobrevivência do homem. No cenário brasileiro, entretanto, a prática esportiva como forma</i>
3	<i>social foi ressaltada no governo de Getúlio Vargas, no qual foram criadas políticas públicas para a</i>
4	<i>inclusão dessas ações no cenário nacional. A razão desse enaltecimento das manifestações esportistas</i>
5	<i>para a sociedade se vê pelo fato de ser uma movimentação inclusiva, capaz de modificar vidas,</i>
6	<i>entretanto, questões governamentais ainda impedem uma grande parte populacional de se incluir</i>
7	<i>nesse agente socializador.</i>
8	<i>Em primeiro lugar, é imprescindível a importância no esporte na vida das pessoas para</i>
9	<i>erradicar fatores em evidência no Brasil da atualidade. Um exemplo disso é a diminuição da obesidade</i>
10	<i>por conta da atividade física. Além disso, ele é um importante agente socializador por gerar motivação</i>
11	<i>e rotina nos esportistas e garantir um trabalho em equipe, quando em ações conjuntas. Uma forma</i>
12	<i>de exemplificar esse fato é o projeto Nadando na Frente que, promovido pelo Instituto de esportes,</i>
13	<i>promove ações que incentivem a prática esportivas através de programas gratuitos para as famílias e</i>
14	<i>crianças de baixa renda no interior de São Paulo.</i>
15	<i>Por outro lado, não se pode ignorar o papel governamental do incentivo do esporte para as</i>
16	<i>pessoas que buscam essas atividades como forma de mudança. Como disse o ex-corredor e campeão</i>
17	<i>olímpico Joaquim Cruz, “não houve reforma para colocar esporte nas escolas. Sem essa reforma</i>
18	<i>não vai, é como garimpar em mina que não tem diamante”, essa afirmação reflete diretamente no</i>
19	<i>contato da sociedade com os diferentes esportes e, assim, com essa transformação que é dada por essa</i>
20	<i>prática.</i>
21	<i>Desse modo, foi visto que o esporte é uma das maiores alternativas para a movimentação</i>
22	<i>das pessoas e para a sociabilização de culturas e sociedade. No entanto, ainda é necessário ocorrer</i>
23	<i>mudanças para aprimorar, ainda mais, essa nova forma de inclusão. O governo, juntamente com</i>
24	<i>ações diretas nas instituições escolares, deve promover “semana dos esportes” mensalmente, de modo</i>
25	<i>a trazer diversas modalidades e suas respectivas histórias de formação Além disso, é necessário um</i>
26	<i>maior incentivo financeiro para as bolsas de auxílio do esportista, de modo a ser considerado a</i>
27	<i>localização e dificuldade de cada pessoa em treinamento a se locomover e estar presente nos treinos e</i>
28	<i>aulas. Só assim poderá ser vista uma mudança efetiva nessa temática muito importante para o Brasil.</i>
29	
30	



TEMA 6

Caminhos para combater a evasão escolar na realidade brasileira

Redação mediana

Introdução: Note que o primeiro período do parágrafo está muito longo e, por isso, de difícil compreensão, isto é, a escassez de recursos coesivos compromete a coerência textual.

Desenvolvimento I: Note que não há um tópico frasal explícito, bem como não há um conector introduzindo a 1º parágrafo de desenvolvimento.

Tema: Caminhos para combater a evasão escolar na realidade brasileira

1	<i>O direito à educação, no Brasil, é garantido pela Constituição</i>
2	<i>Federal de 88 e o enorme número de pessoas sem acesso a ele é uma</i>
3	<i>realidade e tem raízes nas disparidades socioeconômicas, haja vista</i>
4	<i>que as elites desfrutam de formação de qualidade. A massa sofre por</i>
5	<i>muitos fatores, dentre eles: a precariedade do ensino público e com a</i>
6	<i>necessidade de trabalhar para não morrer de fome. Nesse sentido, a</i>
7	<i>evasão escolar faz a manutenção dos problemas sociais e aponta para</i>
8	<i>um descaso para com os menos abastados.</i>
9	<i>Vale ressaltar que Darcy Ribeiro já afirmava que a crise educa-</i>
10	<i>cional neste país é um projeto e se os indivíduos precisam lutar pela</i>
11	<i>sobrevivência – dada sua precariedade financeira –, a instrução deixa</i>
12	<i>de ser urgente tendo em vista que alimentação e moradia passam a ser</i>
13	<i>mais essenciais à vida. Desse modo, quando o básico não é acessível a</i>
14	<i>todos, ele passa a ser privilégio, instaurando-se, assim, um dos maio-</i>
15	<i>res paradoxos brasileiros: direito primordial é regalia destinada aos de</i>
16	<i>maior poder aquisitivo.</i>
17	<i>Segundo Paulo Freire, “Se a educação sozinha não transforma</i>
18	<i>a sociedade, sem ela tampouco a sociedade muda”. Além disso, muitos</i>
19	<i>brasileiros são impactados pela dificuldade de locomoção até a escola,</i>
20	<i>seja pela falta de unidades físicas, seja pela má gestão de transportes</i>
21	<i>públicos. Com efeito, o acesso aos saberes é ferramenta imprescindível</i>
22	<i>para um país mais justo e igualitário.</i>
23	<i>Torna-se evidente, portanto, os impactos da evasão escolar para</i>
24	<i>a sociedade. Dessa forma, é fundamental que as responsabilidades sejam</i>
25	<i>compartilhadas entre o Poder Público e as escolas. É imprescindível que</i>
26	<i>escolas tracem planos de combate a evasão escolar por meio de atuação</i>
27	<i>direta no ambiente familiar. Para tal, é indispensável que o suporte de</i>
28	<i>Assistência social, do conselho tutelar e dos Ministérios da Educação, da</i>
29	<i>Saúde do Transporte e da Economia ajam de forma combativa contra</i>
30	<i>a miséria.</i>

Desenvolvimento II: Note que o repertório foi trazido e utilizado como tópico frasal, entretanto, não há uma explicação dele. Tal fato faz com que as informações pareçam desconexas ou que não há fluidez entre elas.

Conclusão: Note que faltam informações como o “para que”, por exemplo, além de faltar o fechamento das ideias.

Caminhos para combater a evasão escolar na realidade brasileira

Sugestão de reescrita:

1	<i>Classes para Classes?</i>
2	<i>O direito à educação, no Brasil, é garantido pela Constituição Federal de 88. No entanto,</i>
3	<i>a o enorme número de pessoas sem acesso a ele é uma realidade e tem raízes nas disparidades</i>
4	<i>socioeconômicas, haja vista que as elites desfrutam de formação de qualidade. Concomitantemente,</i>
5	<i>a massa sofre por muitos fatores, dentre eles: a precariedade do ensino público e com a</i>
6	<i>necessidade de trabalhar para não morrer de fome. Nesse sentido, a evasão escolar faz a</i>
7	<i>manutenção dos problemas sociais e aponta para um descaso para com os menos abastados.</i>
8	<i>Antes de tudo, vale ressaltar que Darcy Ribeiro já afirmava que a crise educacional</i>
9	<i>neste país é um projeto. Se os indivíduos precisam lutar pela sobrevivência – dada</i>
10	<i>sua precariedade financeira –, a instrução deixa de ser urgente tendo em vista que</i>
11	<i>alimentação e moradia passam a ser mais essenciais à vida. Desse modo, quando o básico</i>
12	<i>não é acessível a todos, ele passa a ser privilégio, instaurando-se, assim, um dos maiores</i>
13	<i>paradoxos brasileiros: direito primordial é regalia destinada aos de maior poder aquisitivo.</i>
14	<i>Ademais, a escola é um dos principais agentes de transformação social. Segundo Paulo</i>
15	<i>Freire, “Se a educação sozinha não transforma a sociedade, sem ela tampouco a sociedade muda”.</i>
16	<i>Isso corrobora o fato de que cidadãos, para gozarem de seus plenos direitos e deveres, precisam</i>
17	<i>dos processos de aprendizagem para viver em grupo, ter pensamento crítico, acatar normas e até</i>
18	<i>votarem de forma consciente. Além disso, muitos brasileiros são impactados pela dificuldade de</i>
19	<i>locomoção até a escola, seja pela falta de unidades físicas, seja pela má gestão de transportes públicos.</i>
20	<i>Com efeito, o acesso aos saberes é ferramenta imprescindível para um país mais justo e igualitário.</i>
21	<i>Torna-se evidente, portanto, os impactos da evasão escolar para a sociedade. Dessa</i>
22	<i>forma, é fundamental que as responsabilidades sejam compartilhadas entre o Poder Público</i>
23	<i>e as escolas. É imprescindível que escolas tracem planos de combate a evasão escolar por</i>
24	<i>meio de atuação direta no ambiente familiar, visando ao entendimento e ao diagnóstico das</i>
25	<i>realidades sociais. Para tal, é indispensável que o suporte de Assistência social, do conselho</i>
26	<i>tutelar e dos ministérios Da educação, da Saúde do Transporte e Da economia ajam de forma</i>
27	<i>combativa contra a miséria, a fome, a escassez de saneamento básico e ao trabalho compulsório</i>
28	<i>para que sejam mantidas as condições mínimas para a permanência do aluno na escola.</i>
29	
30	



BOAS AULAS

